

Questionário individual de avaliação de alimentos para animais com base no género (G-FEAST)



Ben Lukuyu¹, Anouka van Eerdewijk², Wole Kinati³, Nasrin Sultana², Annet Mulema¹ e Alan Duncan¹

¹International Livestock Research Institute (Instituto Internacional de Investigação Pecuária)

²Instituto Tropical Fiel

³Centro Internacional de Investigação Agrícola nas Áreas Secas

Junho de 2019

O programa agradece a todos os doadores e organizações que apoiaram globalmente o seu trabalho através das suas contribuições para o [Fundo Fiduciário do CGIAR](#).

Esta publicação está protegida por direitos de autor pelo International Livestock Research Institute (ILRI). Está licenciada para uso sob a Licença Internacional Creative Commons Attribution 4.0. Para ver esta licença, visite <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>.



Salvo indicação em contrário, é livre de partilhar (copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato), adaptar (remixar, transformar, e construir sobre o material) para qualquer fim, mesmo comercialmente, sob as seguintes condições:



ATRIBUIÇÃO. A obra deve ser atribuída, mas não de forma alguma que sugira o endosso do ILRI ou do(s) autor(es).

AVISO:

Para qualquer reutilização ou distribuição, os termos da licença deste trabalho devem ser claros para os outros. Qualquer uma das condições acima pode ser renunciada se for obtida a permissão do titular dos direitos de autor. Nada nesta licença prejudica ou restringe os direitos morais do autor.

A negociação justa e outros direitos não são de forma alguma afectados pelo acima exposto.

As partes utilizadas não devem deturpar o significado da publicação.

O ILRI gostaria de receber uma cópia de qualquer material em que tenham sido utilizados textos, fotografias, etc.

Serviços editoriais e editoriais, Addis Abeba, Etiópia. Foto da capa -ILRI

Citação: International Livestock Research Institute (ILRI). 2019. *Questionário individual de avaliação de alimentos para animais com base no género (G-FEAST), primeira edição*. Nairobi, Quênia: ILRI

Patron: Professor Peter C Doherty AC, FAA, FRS

Animal scientist, Nobel Prize Laureate for Physiology or Medicine–1996

Box 30709, Nairobi 00100 Kenya
Phone +254 20 422 3000
Fax +254 20 422 3001
Email ilri-kenya@cgiar.org

ilri.org
better lives through livestock

ILRI is a CGIAR research centre

Box 5689, Addis Ababa, Ethiopia
Phone +251 11 617 2000
Fax +251 11 667 6923
Email ilri-ethiopia@cgiar.org

ILRI has offices in East Africa • South Asia • Southeast and East Asia • Southern Africa • West Africa

Introdução

A partir de 2014, aproximadamente 500 milhões de pequenos agricultores com um hectare ou menos de terra cultivada fornecem alimentos a mais de dois mil milhões de pessoas em todo o mundo. A alimentação do gado é frequentemente citada como o principal constrangimento para a melhoria da produtividade das explorações de pequenos agricultores. A superação deste constrangimento parece muitas vezes um objectivo elusivo, uma vez que os programas de intervenção tendem a adoptar uma abordagem de dispersão ou tentativa-e-erro que muitas vezes não consegue diagnosticar adequadamente a natureza do problema da alimentação e, portanto, os meios para lidar com ele.

A metodologia de diagnóstico centrada no agricultor fornece um meio de avaliar sistematicamente e rapidamente os recursos de alimentação a nível do local, com vista a desenvolver uma estratégia específica do local para melhorar o fornecimento e utilização de rações através de intervenções técnicas ou organizacionais.

Parte da abordagem de diagnóstico centrada no agricultor envolve a utilização da Ferramenta de Avaliação de Alimentos para Animais (FEAST), um conjunto de formulários e folhas de cálculo para ajudar a recolher e analisar dados relacionados com as condições e práticas agrícolas locais.

Componentes da ferramenta FEAST

- Guia de discussão em grupo
- Questionário de entrevista individual ao agricultor (este documento)
- modelo de dados FEAST (folha de cálculo Microsoft Excel)
- manual do modelo de dados FEAST

Quando utilizar um G-FEAST?

A G-FEAST é uma versão de género da ferramenta FEAST. O objectivo da G-FEAST é duplo:

- Identificar que aspectos das relações de género nos agregados familiares afectam as práticas de alimentação animal e a adopção de intervenções alimentares; e
- Identificar diferenças de oportunidades e restrições na alimentação animal entre diferentes tipos de agregados familiares.

Porquê e quando conduzir uma G-FEAST?

Um FEAST com base no género acrescenta valor à abordagem FEAST existente. Mulheres e homens agricultores de uma comunidade podem enfrentar diferentes problemas ou constrangimentos na alimentação do gado. Além disso, a adopção e aceitação de tecnologia agrícola e intervenções de alimentação do gado são afectadas pelas relações de género. As intervenções de alimentação também podem afectar as mulheres e os homens de forma diferente. As considerações de género podem incluir o trabalho escravo das mulheres e os benefícios que elas ganham ou perdem com as intervenções de alimentação. Os processos de tomada de decisão dentro do agregado familiar podem também afectar a adopção de tecnologia e o seu impacto. Para além das diferenças nos problemas, constrangimentos e impactos sentidos por mulheres e homens, é também importante identificar diferenças entre os agregados familiares chefiados por homens e mulheres.

Recomenda-se a realização de um G-FEAST quando:

- pretende identificar e conceber intervenções de alimentação do gado numa área potencialmente destinada a homens e mulheres.
- os estudos de nutrição centram-se nos aspectos de género.
- prepara-se para uma intervenção numa área ou comunidade em que quase não existe conhecimento ou informação disponível sobre relações de género.

Recomenda-se a realização de um G-FEAST quando:

- O seu objectivo é identificar e conceber intervenções de alimentação do gado que potencialmente visem homens e mulheres numa área
- Para estudos nutricionais que incidam sobre aspectos de género
- Se se preparar para uma intervenção numa área ou comunidade sobre a qual não existe praticamente nenhum conhecimento ou informação disponível sobre relações de género.

As diferenças entre o FEAST original e o FEAST de género são:

- A G-FEAST tem grupos de centragem separados para mulheres e homens;
- o guia FGD inclui questões relacionadas com o género;
- G-FEAST realiza entrevistas individuais tanto com mulheres como com homens; e
- o questionário individual inclui perguntas relacionadas com o género.

O Quadro 1 fornece uma visão geral das diferenças na quantidade de dados recolhidos pelo FEAST original e pelo G-FEAST.

Quadro 1 - Quantidade de dados recolhidos pela FEAST e G-FEAST

	original da FEAST	G-FEAST
Número de discussões dos grupos de centragem	1 FGD	2 grupos de centragem (1 FGD apenas homens, 1 FGD apenas mulheres)
Número de participantes do FGD	12-16 participantes	20-24 participantes no total (2 vezes 10-12 participantes por FGD)
Número de entrevistas individuais	9 entrevistas individuais	12 entrevistas individuais (6 entrevistas com homens, 6 entrevistas com mulheres)

Ao preparar a sua G-FEAST, deverá planear duas FGDs e 12 entrevistas individuais. Recomenda-se a realização de ambas as discussões dos grupos de centragem e todas as entrevistas individuais num só dia. Em alternativa, pode levar dois dias para fazer uma G-FEAST. Se escolher um dia (opção A), ou dois dias (opção B), terá implicações para o número de pessoas necessárias para a equipa. A tabela 2 fornece uma visão geral da G-FEAST seguindo um calendário da opção A (um dia) e da opção B (dois dias), e a composição da equipa necessária.

Tabela 2 - Opções de horários para os grupos de centragem e entrevistas G-FEAST

	Opção A		Opção B	
Número de dias	1 dia		2 dias	
Horário	Grupo 1	Grupo 2	Dia 1	Dia 1
Manhã	FGD 1 (apenas homens)	FGD 2 (apenas mulheres)	FGD 1 (apenas homens)	FGD 2 (apenas mulheres)
Tarde	6 entrevistas individuais (com homens)	6 entrevistas individuais (com mulheres)	6 entrevistas individuais (com homens)	6 entrevistas individuais (com mulheres)
Composição da equipa	2 equipas de facilitação do FGD (cada equipa tem 1 facilitador e 1 tomador de notas)		1 equipa de facilitação do FGD (1 facilitador, e 1 anotador)	
	Equipa total: 4 pessoas		Equipa total: 2 pessoas	

Passos para um diagnóstico centrado no agricultor

- Exercício preliminar de delimitação do âmbito:** os facilitadores do FEAST visitam o site para:
 - Recolher informação, obter aprovação dos funcionários locais, e recrutar uma equipa para ajudar a gerir o processo (incluindo homens e mulheres).
 - Identificar grupos demograficamente representativos de homens e mulheres agricultores de acordo com a idade, a riqueza e o tipo de agregado familiar (homens encabeçados, mulheres encabeçadas, mulheres geridas) para participar nas discussões do grupo.
 - Seleccionar um ou dois pontos de reunião para as discussões de grupo. Os pontos de reunião devem ser facilmente acessíveis tanto a homens como a mulheres agricultores. No caso de dois grupos de centragem serem planeados no mesmo dia, é necessário seleccionar dois pontos de reunião.
- Discussões de grupo:** os facilitadores da FEAST marcam reuniões separadas com grupos de 10-12 mulheres ou homens para recolher a sua contribuição relativamente às condições locais, problemas e potenciais soluções relacionadas com os recursos de alimentação do gado. Utilizando o guia de discussão em grupo, o facilitador conduz os agricultores numa conversa sobre as condições agrícolas e pecuárias na área, identifica problemas e propõe soluções a partir de perspectivas de género.
- Entrevistas individuais a agricultores:** de cada grupo, são seleccionados seis agricultores (ou seja, seis do grupo FGD masculino e seis do grupo FGD feminino) para participar em entrevistas individuais para recolher dados adicionais utilizando o questionário de entrevista individual. Deve haver dois pequenos, dois médios e dois grandes agricultores. No entanto, estas categorias são definidas durante a discussão em grupo. A divisão total das entrevistas individuais por tamanho da terra/riqueza e género é mostrada no Quadro 3.

	Homens	Mulheres
Tamanho da pequena quinta	2	2
Tamanho médio da exploração	2	2
Grande dimensão da exploração	2	2
Total	6	6

4. **Investigação de acompanhamento:** o facilitador FEAST realiza investigação adicional no local para verificar/verdecer os dados recolhidos nas discussões de grupo e nas entrevistas individuais aos agricultores.
5. **Introdução e análise de dados:** os dados recolhidos durante as discussões dos grupos focais e entrevistas individuais são introduzidos no modelo de dados FEAST a fim de gerar relatórios e gráficos para informar o desenvolvimento de estratégias de intervenção.
6. **Preparação do relatório de diagnóstico centrado no agricultor:** o facilitador FEAST elabora um relatório apresentando os resultados da investigação e recomendações para estratégias de intervenção na alimentação animal com provas de apoio da aplicação de dados G-FEAST e outros dados recolhidos durante o diagnóstico centrado no agricultor.

Implementação de estratégias de intervenção de alimentação animal: são desenvolvidas e priorizadas intervenções de alimentação animal específicas do local e sensíveis ao género, com base na viabilidade e no impacto do género. Um plano de acção/roteiro é elaborado e apresentado à comunidade e são feitos esforços para que tanto mulheres como homens participem na reunião. Após a implementação da intervenção, os resultados são avaliados e o plano refinado numa base periódica.

Entrevista individual ao agricultor: visão geral

Informações gerais do inquirido: nome, sexo, categoria da propriedade da terra, tipo de agregado familiar, nome da comunidade, propriedade da terra (conjunta e individual) no agregado familiar, filiação em organizações ou cooperativas.

1. **Fontes de rendimento das famílias:** Quais são os principais contribuintes para o rendimento do agregado familiar? Quanto (em percentagem) é que cada fonte de rendimento nomeada contribui para o rendimento total do agregado familiar para diferentes géneros? Quem toma decisões sobre a utilização das principais fontes de rendimento?
2. **Explorações pecuárias:** Que tipo de gado o HH possui actualmente? Quais são os seus pesos médios? Quem (dentro do agregado familiar) toma decisões sobre as diferentes espécies pecuárias?
3. **Culturas cultivadas na quinta:** Quais são as principais culturas cultivadas pelo agricultor nas suas terras? Qual é o rendimento típico e o que é feito com os resíduos?
4. **Forragens recolhidas:** O agricultor recolhe algum material forrageiro natural? Em caso afirmativo, para que espécies animais e quanto é que esta fonte de alimentação contribui para a dieta dos seus animais (em percentagem)?

5. **Pastoreio:** Os animais passam algum tempo a pastar? Em caso afirmativo, quanto é que esta fonte de alimentação contribui para a dieta dos animais (em percentagem)?
6. **Forragens cultivadas:** Quais são os principais tipos de culturas plantadas na quinta especificamente como material forrageiro para alimentação do gado? Quanta terra é utilizada para cada cultura?
7. **Aquisição de rações e tomada de decisões em matéria de rações com base no género:** Que rações é que o agricultor compra durante um período de 12 meses? Para que espécies de gado compram? Quanto custam, com que frequência compram rações e quanto é comprado de cada vez? Quem faz o trabalho de gestão da produção de alimentos para animais e de alimentação? Quem toma as decisões sobre os alimentos para animais?
8. **Taxa de abate de animais por categoria (por agregado familiar):** Quantos animais o agricultor vendeu nos últimos três anos e quais foram os seus pesos? Quem decide sobre a venda de gado e a utilização deste rendimento?
9. **Preço de venda do gado:** Quanto é que o agricultor recebeu por cabeça de gado vendido?
10. **Rendimento do leite, consumos domésticos e vendas:** Quanto é recebido por litro de leite? Quem decide sobre as vendas de gado? Quem decide se o leite é vendido ou mantido para consumo doméstico? Quem decide sobre a utilização desse rendimento?
11. **Sazonalidade:** Quanto é que a disponibilidade de alimentos varia ao longo de um ano típico?
12. **Género e propriedade do gado, tomada de decisões e trabalho.**

O Quadro 3 apresenta uma visão geral das secções do questionário individual e as questões de género para cada secção.

Quadro 3 - Resumo das questões relacionadas com o género no questionário de entrevista individual FEAST

Secções do questionário individual	Questões relacionadas com o género
Informação geral do inquirido	
Detalhes do inquirido	- Sexo do inquirido - Tipo de domicílio do inquirido
Propriedade da terra	- Propriedade da terra (marido, mulher ou co-proprietário)
Cooperativas e afiliações de organizações	Quem no agregado familiar é membro?
1. Fontes de rendimento das famílias	
Fonte de rendimento e contribuição para o rendimento do agregado familiar	Tomada de decisões com base no género sobre as fontes de rendimento
2. Explorações pecuárias	
Pecuária de propriedade do agregado familiar	- Principal responsável pela tomada de decisões sobre o gado detido (Secção 12)
3. Culturas cultivadas na quinta	
Culturas cultivadas, área cultivada e utilização de resíduos	Divisão do trabalho em função do género na produção vegetal (Secção 12) Tomada de decisões sobre quais as culturas a cultivar e como os resíduos são utilizados (Secção 12)
4. Forragens recolhidas	
Tipos de forragens recolhidas e contribuição para a dieta animal	Divisão do trabalho por género nas forragens recolhidas (Secção 12)
5. Pastoreio	
Contribuição do pastoreio para a dieta animal	

6. Forragens cultivadas	
Forragens cultivadas e áreas de terra	- Tomada de decisão sobre a produção de forragem (Secção 12)
7. Ração comprada	
Tipo de alimentos comprados (preço, quantidade, frequência, espécies animais)	Tomada de decisões e compra de rações (Secção 12)
	Papéis de mulheres e homens em várias fases de alimentação produção, colheita, compra e alimentação (Secção 12)
8. Vendas de gado por agregado familiar	
Vendas de gado (número e peso dos animais)	Tomada de decisão sobre a venda de gado (Secção 12)
9. Venda de gado e produtos pecuários	
Preços de mercado para o gado	Tomada de decisão sobre a venda de gado (Secção 12)
10. Produção de leite, consumo doméstico e vendas, tomada de decisões sobre o gado em função do sexo vendas de produtos	
Preços de mercado do leite	Tomada de decisão sobre o consumo ou venda de leite (Secção 12)
11. Sazonalidade	
Disponibilidade de ração por estação, e fonte de ração por mês	
12. Género e propriedade do gado, tomada de decisões e trabalho	
	Principal responsável pela tomada de decisões sobre o gado detido
	Tomada de decisões sobre quais as culturas a cultivar e como os resíduos são utilizados
	Tomada de decisão sobre a produção de forragens
	Tomada de decisões e compra de rações
	Tomada de decisão sobre a venda de gado
	Tomada de decisão sobre o consumo ou venda de leite
	Papéis de mulheres e homens em várias fases de alimentação produção, colheita, compra e alimentação

Realização de uma FEAST entrevista individual ao agricultor

- **Seleção dos agricultores a entrevistar:** no início da discussão do grupo focal, os agricultores definirão que gamas de terras cultivadas constituem uma quinta "pequena" versus uma quinta "média" ou "grande". Com base no consenso alcançado pelos agricultores, dois participantes dos grupos focais de cada categoria serão convidados a participar em entrevistas individuais. Idealmente, cada um dos agricultores seleccionados deverá situar-se perto do meio da gama da sua categoria em termos de dimensão da exploração agrícola. Isto é feito tanto no grupo FGD de mulheres como no grupo de homens. O número total de agricultores seleccionados para entrevistas individuais é:

	Homens	Mulheres
Tamanho da pequena quinta	2	2
Tamanho médio da exploração	2	2
Grande dimensão da exploração	2	2
Total	6	6

A metodologia de diagnóstico centrada no género funciona melhor com uma amostra de pelo menos 10-12 agricultores. É crucial que tanto as mulheres como os homens sejam entrevistados individualmente. Se for impossível recrutar agricultores suficientes de cada categoria, então é possível proceder com apenas um agricultor de cada categoria, embora os resultados sejam menos do que óptimos.

- **Programação:** tipicamente, apenas 2-4 membros da equipa técnica FEAST estarão disponíveis para entrevistar os 12 indivíduos. Isto depende de se se faz G-FEAST num dia (opção A) ou em dois dias (opção B), ver Tabela 5.

Tabela 5 - Horário e composição da equipa para um G-FEAST

	Opção A		Opção B	
Número de dias	1 dia		2 dias	
Horário	Grupo 1	Grupo 2	Dia 1	Dia 1
manhã	FGD 1 (apenas homens)	FGD 2 (apenas mulheres)	FGD 1 (apenas homens)	FGD 2 (apenas mulheres)
tarde	6 entrevistas individuais (com homens)	6 entrevistas individuais (com mulheres)	6 entrevistas individuais (com homens)	6 entrevistas individuais (com mulheres)
Composição da equipa	2 equipas de facilitação do FGD (cada equipa tem 1 facilitador e 1 tomador de notas)		1 equipa de facilitação do FGD (1 facilitador e 1 tomador de notas)	
	Equipa total: 4 pessoas		Equipa total: 2 pessoas	

Em cada caso, haverá três rondas de entrevistas, de cerca de 45-60 minutos cada. É importante prestar contas disto e assegurar que os agricultores não saiam antes da sua entrevista. Uma sugestão seria oferecer almoço aos agricultores que estão à espera ou então após as entrevistas.

- **Objectivo da entrevista/estimativas versus números exactos:** enquanto o entrevistador deve esforçar-se por recolher dados completos e precisos de cada agricultor, o objectivo das entrevistas individuais é extrapolar estatísticas médias para toda a área com base em todas as respostas dos agricultores, consideradas em conjunto. Nos casos em que um agricultor não possa fornecer um número exacto (por exemplo, para o peso de um animal ou o preço recebido no mercado). Se o agricultor não puder fornecer uma estimativa, continuar com a entrevista e, mais tarde, consultar fontes secundárias, tais como literatura ou pessoal local de extensão, para uma estimativa.
- **Perguntas fechadas vs. perguntas abertas:** ao contrário da discussão em grupo de foco, as entrevistas individuais a agricultores concentram-se em informação específica e quantitativa. Utilize perguntas fechadas (Quantos bovinos leiteiros não lactantes possui?) em vez de perguntas abertas para se certificar de que obtém os dados necessários.
- **Fazer perguntas de sondagem/acompanhamento:** se o agricultor der uma resposta vaga ou demasiado geral a uma pergunta, fazer perguntas de sondagem/acompanhamento para obter informações mais detalhadas. As perguntas de sondagem podem incluir:
 - Conte-me mais
 - Dê-me um exemplo
 - Utilizar tacos não verbais (permanecer em silêncio, acenar com a cabeça, fazer uma cara engraçada)

Informação geral do inquirido

Data da entrevista:

Nome do entrevistador:

Nome do inquirido:

O agregado familiar
é gerido por
mulheres:

Sim	Não	(faça um círculo)
-----	-----	-------------------

Se o respondente não for chefe de família, então:

Nome do chefe de família

Idade do chefe de família

Género do chefe de família

Nome da aldeia/comunidade:

Coordenadas GPS do local da entrevista:

Latitude:

Longitude:

É responsabilidade do entrevistador, e não do inquirido, determinar as coordenadas GPS (se possível).

Afiliações de cooperativas/organizações (filiação de membros do agregado familiar)

De que cooperativas/organizações fazem parte os membros do agregado familiar?

Nome organizações de cooperativas/agricultores	Membros masculinos do agregado familiar	Membros femininos do agregado familiar

Quanta terra possui ou controla o agregado familiar? :

Acres | Hectares | Unidades Locais (faça um círculo à volta de um)

Quanta terra é cultivada pelo agregado familiar?

Acres | Hectares | Unidades Locais (faça um círculo à volta de um)

Se unidades locais, nome da unidade local:

1 hectare =

Unidades locais

Categoria de propriedade de terras:

Sem Terra | Pequena | Média | Grande | (faça um círculo)

Ocupação do chefe de família:

Desta terra, quanto é propriedade do homem, da mulher ou de propriedade conjunta (as mesmas unidades que acima)

Tipo de propriedade	Quanto é que custa?
Terrenos de propriedade conjunta	
Propriedade individual do homem	
Propriedade individual da mulher	

I. Fontes de rendimento das famílias

Perguntas

- Da lista apresentada, quais são as quatro principais fontes de rendimento das famílias? Qual a percentagem (%) do rendimento do agregado familiar com que cada uma destas fontes contribui?
- Quem tem acesso a este rendimento e toma decisões sobre a sua utilização?
- Repetir o exercício para o rendimento das mulheres

Notas

- As percentagens para todas as fontes devem somar até 100% em cada coluna
- As fontes de rendimento para as mulheres podem ser diferentes das do agregado familiar no seu todo

Quadro I.1 Fontes de rendimento

Fonte de rendimento (Seleccionar 4)	Contribuição para o rendimento das famílias (%)	Contribuição para o rendimento das mulheres (%)
Culturas comerciais		
Fabrico de carvão vegetal		
Lacticínios		
Animais de esboço		
Engorda - gado		
Engorda - ovinos e caprinos		
Culturas alimentares		
Artesanato		
Trabalho/serviço		
Negócios fora da quinta		
Suínos		
Aves de capoeira (ovos)		
Aves de capoeira (carne)		
Sacerdote		
Remessas		
Madeira		
Outros (especificar)		
Outros (especificar)		
Deve somar até 100%	100	

Quadro 1.2 Tomada de decisão sobre o rendimento em função do género

Das quatro principais fontes de rendimento das famílias acima referidas, quem tem acesso a este rendimento e toma decisões sobre a sua utilização?

Questão de tomada de decisão	Os homens decidem (sozinho)	Mulheres decidir (sozinho)	Decisão conjunta fazendo ¹
1. Fonte de rendimento 1.....			
2. Fonte de rendimento 2.....			
3. Fonte de rendimento 3.....			
4. Fonte de rendimento 4.....			

¹Por favor note que no questionário, fazemos a pergunta de forma diferente: quem está envolvido na tomada de decisões. Esta frase é para evitar que a maioria dos inquiridos responda automaticamente "conjunta".

2. Explorações pecuárias

2.1. Composição das explorações pecuárias

Perguntas

- Que tipos de gado é actualmente propriedade do agregado familiar?
- Qual é o peso aproximado dos animais?
- Qual é a raça dominante?

Notas

- Explicar ao agricultor as categorias de gado e terminologias do grupo etário utilizadas.
- Só se deve perguntar sobre os tipos de gado que são relevantes para a exploração agrícola. Tente especificar as raças locais, se possível.
- No caso de o agricultor não saber ou não poder estimar o peso dos seus animais, consultar fontes secundárias, tais como literatura ou pessoal local de extensão. O Sistema de Informação da Diversidade Animal Doméstica tem um inventário de raças de gado no dad.fao.org que pode ser útil na determinação do peso do gado.

Tipo de gado	Número de pessoas detidas actualmente	Peso aproximado por animal (kg)	Raça dominante
Vacas leiteiras locais - lactante			
Vacas leiteiras locais – não lactante (seco)			
Novilhas locais de leite (>6 meses de idade - <1º parto)			
Vitelos leiteiros locais (<6 meses de idade) - feminino			
Vitelos leiteiros locais (<6 meses de idade) - masculino			
Vacas leiteiras melhoradas - lactante			
Vacas leiteiras melhoradas - não lactante (seco)			
Novilhas melhoradas (>6 meses de idade - <1º parto)			

Tipo de gado	Número de pessoas detidas actualmente	Peso aproximado por animal (kg)	Raça dominante
Vitelos leiteiros melhorados (<6 meses de idade) - feminino			
Vitelos leiteiros melhorados (<6 meses de idade) - masculino			
Búfalos locais - lactantes			
Vacas de búfalo locais - não lactante (seco)			
Novilhas de búfalo locais (>6 meses de idade - <1º parto)			
Vitelos búfalos locais (<6 meses de idade) - feminino			
Vitelos búfalos locais (<6 meses de idade) - masculino			
Búfalos melhorados - lactante			
Búfalos melhorados – não lactante (seco)			
Novilhas de búfala melhoradas (>6 meses de idade - <1º parto)			
Búfalos melhorados (<6 meses de idade) - feminino			
Vitelos búfalos melhorados (<6 meses de idade) - masculino			
Touros ou machos castrados gado (>2 anos)			
Touros ou bovinos machos castrados (>6 meses de idade - <2 anos)			
Touros ou machos castrados búfalo (>2 anos)			

Tipo de gado	Número de pessoas detidas actualmente	Peso aproximado por animal (kg)	Raça dominante
Touros ou búfalos machos castrados (>6 meses de idade - <2 anos)			
Ovelhas			
Caprinos			
Suínos			
Aves de capoeira			
Camelos			
Cavalo			
Burros			
Outros (especificar)			
Outros (especificar)			

3. Culturas cultivadas na quinta

Perguntas

- Que culturas são cultivadas na sua quinta?
- Quanto é que normalmente esperaria que estas áreas rendessem (em unidades locais)?
- O que se faz com o material residual (em percentagem)?

Notas

- Excluir culturas cultivadas exclusivamente para a produção de forragem. recolheremos mais tarde os detalhes para essas culturas.
- Se o material residual for fornecido ao gado, obter uma estimativa do rendimento do agricultor. Se o agricultor não puder fornecer uma estimativa do rendimento, o material residual da cultura não contará como contribuindo para a dieta do animal.

Área de cultivo e rendimento (especificar abaixo se usar unidades locais)			Utilização de resíduos (%) (se algum for atribuído a "outro", especificar abaixo)				
Cultura	Área ²	Rendimento ³	Alimentação	Queimado	Mulching	Vendido	Outros*

Nome da unidade local
(área): Nome da unidade
local (rendimento):

1 hectare =

Unidades
locais
Unidades
locais

1 tonelada =

Especificar "outra" utilização de resíduos

Contribuição dos resíduos das
culturas para a dieta dos
animais (%):

²Total da área dedicada a esta cultura

³Rendimento total colhido na área especificada, por exemplo, toneladas NÃO toneladas/hectare

4. Forragens recolhidas

Perguntas

- Recolhe qualquer outro material forrageiro verde natural das áreas circundantes?
- Em caso afirmativo, quanto é que este material contribui para a dieta total (em percentagem)?

Notas

- As forragens verdes naturalmente presentes podem incluir:
 - Diluições
 - Ervas daninhas de zonas de cultivo
 - Ervas daninhas à beira da estrada,
 - Gramíneas naturais
 - Qualquer outro material verde natural recolhido para a alimentação do gado

Contribuição das forragens recolhidas para a dieta dos animais (%):

 %

5. Pastoreio

Perguntas

- Considerando tudo o que é comido pelo gado (por exemplo, resíduos de culturas, gramíneas cortadas à beira da estrada e compradas de volta ao animal, material forrageiro cultivado, rações compradas), quanto é que o pastoreio contribui para isso ao longo de um ano (como percentagem)?

Contribuição do pastoreio para a dieta dos animais (%):

 %

6. Forragens cultivadas

Perguntas

- Que plantas (incluindo árvores forrageiras plantadas deliberadamente) são deliberadamente cultivadas na sua exploração agrícola com o único objectivo de alimentar o gado?
- Quanta área é utilizada para o cultivo destas culturas?

Notas

- As forragens são plantas que são especificamente cultivadas para a alimentação do gado.

Cultura forrageira	Área ⁴

Nome da unidade local
(área):

1 hectare =

Unidades locais

Contribuição das forragens cultivadas para a dieta dos animais (%):

%

⁴Total da superfície dedicada a esta cultura forrageira

7. Alimentação comprada

Perguntas

- Que alimentos comprem durante um período típico de 12 meses?
- Qual é o preço destas rações?
- Quanto se compra (em quilos) cada vez que se compra a ração?
- Quantas vezes ao longo do ano se compra cada ração?

Notas

- Aqui "você" refere-se ao agregado familiar agrícola, não ao inquirido individual.
- Os alimentadores podem incluir:
 - Resíduos de culturas
 - Forragens verdes
 - Alimentos concentrados mistos disponíveis comercialmente
 - Subprodutos industriais
 - Qualquer outro material que seja adquirido ou o propósito da alimentação do gado

Tipo de alimentos comprados	Preço/unidade local ⁵	Quantidade típica por compra ⁶	Número de vezes compradas por ano	Para que espécies animais (vacas locais, vacas melhoradas, ovelhas/caprinos, aves de capoeira, outras)

Nome da unidade local (Massa):

1 quilo =

Unidades locais

Contribuição dos alimentos comprados para a dieta dos animais (%):

 %

⁵E.g. 4000 xelins por quintal ou ETB250 birr por burro de carga ou USD20 dólares por saco de milho

⁶E.g. Quatro quintais ou cinco cargas de burro ou três sacos de milho

8. Vendas de gado por categoria (por agregado familiar)

Perguntas

- Quantos ruminantes (bovinos, ovinos, búfalos, caprinos) foram vendidos (ou abatidos para consumo doméstico) durante os últimos três anos?
- Qual era o peso aproximado dos animais vendidos?

Tipo de gado	Número de machos vendidos	Peso aproximado por macho (kg)	Número de fêmeas vendidas	Peso aproximado por fêmea (kg)
Número de bovinos vendidos nos últimos três anos ⁷				
Número de caprinos vendidos nos últimos três anos				
Número de <u>ovelhas</u> vendidas nos últimos três anos				
Número de búfalos vendidos nos últimos três anos				

⁷Note - certifique-se de que os números são ao longo de todo o período de três anos e NÃO uma média anual

9. Preço de venda do gado

Perguntas

- Qual é o preço médio em moeda local recebido pelo gado ao longo de um ano?

Notas

- Se o respondente tiver dificuldade em determinar um preço médio para o gado, peça-lhes para imaginar um macho castrado de 400 kg engordado, e quanto valeria isso em diferentes períodos do ano.
- Se o inquirido tiver dificuldade em determinar um preço médio para ovinos ou caprinos. Pedir-lhes que imaginem um macho castrado engordado de 30 kg, e quanto é que isso valeria em diferentes períodos do ano?

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Preço de mercado do gado (por cabeça)												
Preço de mercado dos ovinos (por cabeça)												
Preço de mercado para cabras (por cabeça)												
Preço de mercado para os búfalos (por cabeça)												

10. Rendimento do leite, consumo doméstico e vendas

Perguntas

- Qual é a produção média de leite em litros por dia por agregado familiar ao longo de um ano?
- Qual é o preço médio recebido por litro de leite ao longo de um ano?
- Quanto leite é retido para consumo doméstico por dia?

Notas

- Registrar os rendimentos, vendas e consumo de leite para espécies animais. Identificar as duas mais importantes e ter em conta as raças locais e as raças melhoradas.
- Se o consumo doméstico for bastante consistente ao longo do ano, não é necessário estimar as variações mensais.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Rendimento médio total de leite (litros/dia) ⁸												
Preço médio recebido pelo leite (por litro)												
Quantidade de leite retido para uso doméstico (litros/dias)												

⁸Note - isto é para toda a quinta e NÃO para o rendimento por vaca.

II. Sazonalidade

Perguntas

- Numa escala de 0-10, onde 10 = alimentação em excesso disponível, 5 = alimentação adequada disponível e 0 = nenhuma alimentação disponível, como é que a disponibilidade de alimentação varia ao longo de um ano médio?
- Quanto é que cada fonte de alimentação contribui para a dieta dos animais ao longo de um ano? (Proporção da nutrição derivada de diferentes fontes)

Notas

- Para tornar esta secção mais rápida e fácil para os inquiridos, mostre-lhes as suas respostas no gráfico enquanto respondem, para lhes permitir visualizar as tendências.

Fontes de alimentação por mês (taxa numa escala de 1-10, total para todas as fontes para cada mês deve somar até 10)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Disponibilidade de alimentação (pontuação 0-10)												
Resíduos de culturas (por exemplo palha de arroz, milho stover)												
Resíduos de culturas de leguminosas de leguminosas (por exemplo grão de bico, lentilhas)												
Forragem verde (por exemplo ervas daninhas à beira da estrada, culturas forrageiras cortadas)												
Pastoreio												
Concentrados (por exemplo, farelo de trigo, grãos, bolos de sementes oleaginosas)												
Outros - especificar												
Outros - especificar												
Deve somar até 10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10

12. Género e propriedade do gado, tomada de decisões e trabalho

Para os principais tipos de gado, quem toma as decisões?

	Os homens decidem (sozinhos)	As mulheres decidem (sozinhas)	Tomada de decisão conjunta ⁹
Tipo de gado: quem toma decisões sobre este gado?			
1. Grande número de ruminantes, p. ex. gado/búfalo			
2. Pequenos ruminantes, por exemplo, ovinos e caprinos			
3. Suínos			
4. Aves de capoeira			

Género na tomada de decisões sobre culturas e alimentos para animais

Questão de tomada de decisão	Os homens decidem (sozinhos)	As mulheres decidem (sozinhas)	Tomada de decisão conjunta ¹⁰
Culturas cultivadas na quinta			
Quem decide sobre como utilizar os resíduos de culturas?			
Quem decide quais as culturas a cultivar?			
Forragens cultivadas			
Quem decide sobre que tipo de forragem e onde cultivar?			
Alimentação comprada			
Quem decide e compra o alimento?			

⁹Por favor note que no questionário, fazemos a pergunta de forma diferente: quem está envolvido na tomada de decisões. Esta frase é para evitar que a maioria dos inquiridos responda automaticamente "conjunta".

¹⁰Notem que no questionário, fazemos a pergunta de forma diferente: quem está envolvido na tomada de decisões. Esta frase é para evitar que a maioria dos inquiridos responda automaticamente "conjunta".

Venda de gado e produtos pecuários - quem decide vender?

Questão de tomada de decisão	Os homens decidem (sozinhos)	As mulheres decidem (sozinhas)	Tomada de decisões conjunta ¹¹
1. Ruminantes de grande porte, por exemplo, gado/búfalo - quem decide vender?			
2. Leite - quem decide quanto guardar por e quanto vender?			
3. Porcos - quem decide vender?			
4. Aves de capoeira - quem decide vender?			
5. Pequenos ruminantes, por exemplo, ovelhas e caprinos - quem decide vender?			

¹¹Por favor note que no questionário, fazemos a pergunta de forma diferente: quem está envolvido na tomada de decisões. Esta frase é para evitar que a maioria dos inquiridos responda automaticamente "conjunta".

Divisão do trabalho por género na produção, gestão e alimentação de alimentos

Quem é o principal responsável pelas seguintes tarefas?

Divisão do trabalho por género			
Quem faz a maior parte do trabalho?	Homens	Mulheres	Crianças e jovens
Preparação da terra para a plantação de forragens			
Plantação de forragens			
Deservagem de culturas forrageiras			
Colheita de forragens/resíduos de culturas			
Processamento (moagem/chopping) de alimentos e forragens			
Compra de alimentos e forragens			
Transporte de alimentos e forragens			
Armazenamento de alimentos e forragens			
Mistura de alimentos e ingredientes			
Alimentação do gado			
Rega			
Recolha de forragens fora da exploração			
Limpeza da alimentação e da rega instalações			

Este é o fim da entrevista individual com o agricultor.

Agradecer ao inquirido pelo seu tempo.

Explicar que os dados serão analisados para identificar as principais questões e potenciais soluções relacionadas com a alimentação do gado e os resultados e

recomendações serão partilhadas com a comunidade assim que o estudo estiver concluído.